ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0100

MAIO | 2020

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO | GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

GOVERNADOR DO ESTADO
Mauro Carlesse

SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
Sandro Henrique Armando

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO TESOURO
Dilma Caldeira de Moura

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Sergislei Silva de Moura

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Helder Francisco dos Santos

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Marcus Augusto Hein Rodrigues

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA
Glaudia Maria Gomes Marcon
Haroldo Fernando Fritsch
Melquisedeque Tavares Oliveira

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 4
2. SUMÁRIO EXECUTIVO 5
3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO 6
4. RECEITAS ARRECADADAS 10
5. RECEITA DO FPE 16
6. ICMS 18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MAIO DE 2020 6
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2020 7
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES) 10
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MAIO/2020 – IPCA) 10
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES) 11
TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MAIO/2020 – IPCA) 12
TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2020 15
TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A MAIO DE 2020 16
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020) 18
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO (2017-2020) 20
TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES ... 22
TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MAIO (2020) 23
TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020 25

1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com que essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, documento da Secretaria Nacional do Tesouro, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias.

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0100), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em maio de 2020, R$ 482,02 milhões, registrando uma retração real de 23,19% em relação a maio de 2019. No acumulado do período de janeiro a maio de 2020, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R$ 2,55 bilhões, apresentando uma retração real de 1,45% em relação ao mesmo período de 2019.

DESTAQUE DE MAIO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de maio de 2020 foi de R$ 298,26 milhões, com variação nominal de -22,12% e real de -23,56% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de maio de 2020 foi de R$ 212,30 milhões, com variação nominal de -10,01% e real de -11,67% em relação ao mesmo mês de 2019.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em maio de 2020 foi de R$ 317,83 mi, crescimento nominal de -23,02% e real de -24,44% em relação ao mesmo mês de 2019.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2020

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a maio de 2020 foi de R$ 1,57 bilhão, com variação nominal de 5,47% e real de 2,29% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a maio de 2020 foi de R$ 1,16 bilhão, com crescimento nominal de 1,71% e real de -1,40% em relação ao mesmo período de 2019.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a maio de 2020 foi de R$ 1,82 bilhão, variação nominal de -4,44% e real de -7,42% em relação ao mesmo período de 2019.

3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.622, de 18 de dezembro de 2019, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.039, de 31 de janeiro de 2020, que estabelecem as metas de arrecadação de 2020.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MAIO DE 2020

Em R$

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	1.640.581.498	1.569.134.924	(71.446.575)	95,65
IRRF	264.382.200	314.837.072	50.454.872	119,08
IPVA	91.395.545	68.181.389	(23.214.156)	74,60
ITCMD	9.607.048	8.487.955	(1.119.094)	88,35
ICMS	1.229.433.927	1.160.023.946	(69.409.981)	94,35
Taxas	14.683.663	4.139.376	(10.544.286)	28,19
Dívida Ativa	31.079.116	13.465.186	(17.613.930)	43,33
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	6.841.228	7.133.854	292.626	104,28
SERVIÇOS	1.839.757	858	(1.838.900)	0,05
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.771.200.108	1.853.703.668	82.503.561	104,66
FPE	1.768.124.035	1.819.243.506	51.119.470	102,89
Demais Transferências	3.076.073	34.460.163	31.384.090	1.120,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.713.750	1.168.733	(23.545.017)	4,73
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(919.978.983)	(877.999.224)	41.979.759	95,44
Total das Receitas	2.525.197.357	2.553.142.812	27.945.455	101,11

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

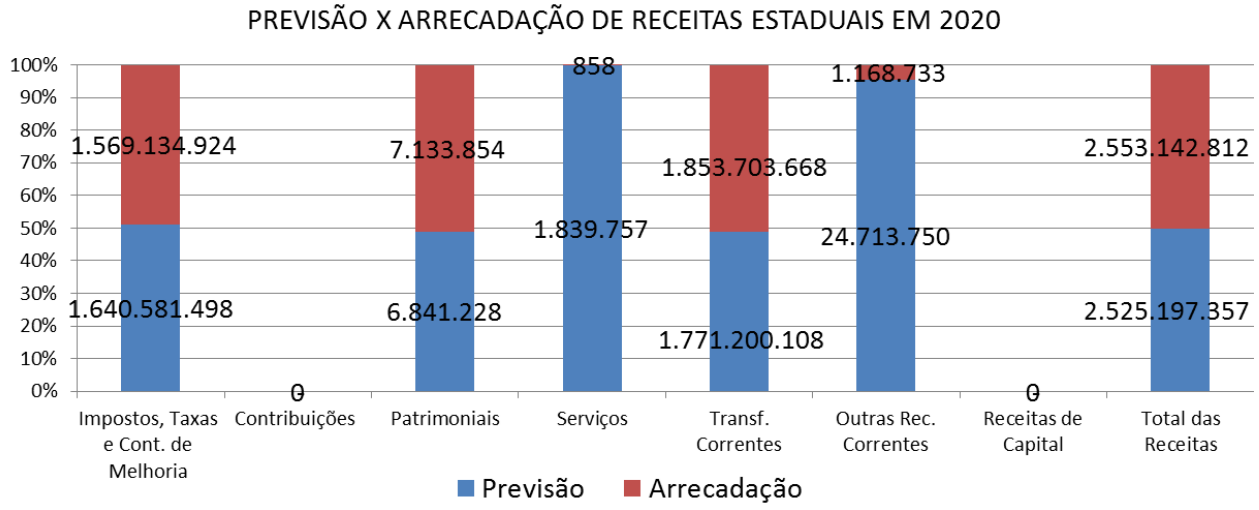
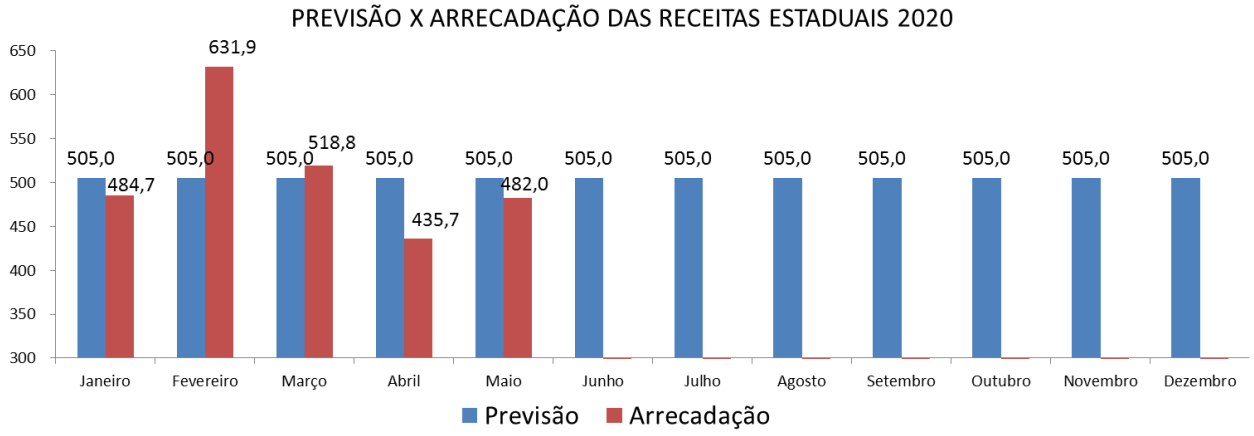


TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2020

Em R$

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	% Arrec/Prev
Janeiro	505.039.471	484.743.336	(20.296.135)	95,98
Fevereiro	505.039.471	631.865.985	126.826.514	125,11
Março	505.039.471	518.792.549	13.753.077	102,72
Abril	505.039.471	435.719.565	(69.319.907)	86,27
Maio	505.039.471	482.021.377	(23.018.094)	95,44
Subtotal	2.525.197.357	2.553.142.812	27.945.455	101,11
Junho	505.039.471	-		-
Julho	505.039.471	-		-
Agosto	505.039.471	-		-
Setembro	505.039.471	-		-
Outubro	505.039.471	-		-
Novembro	505.039.471	-		-
Dezembro	505.039.471	-		-
TOTAL	6.060.473.657	2.553.142.812	(3.507.330.845)	42,13

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.

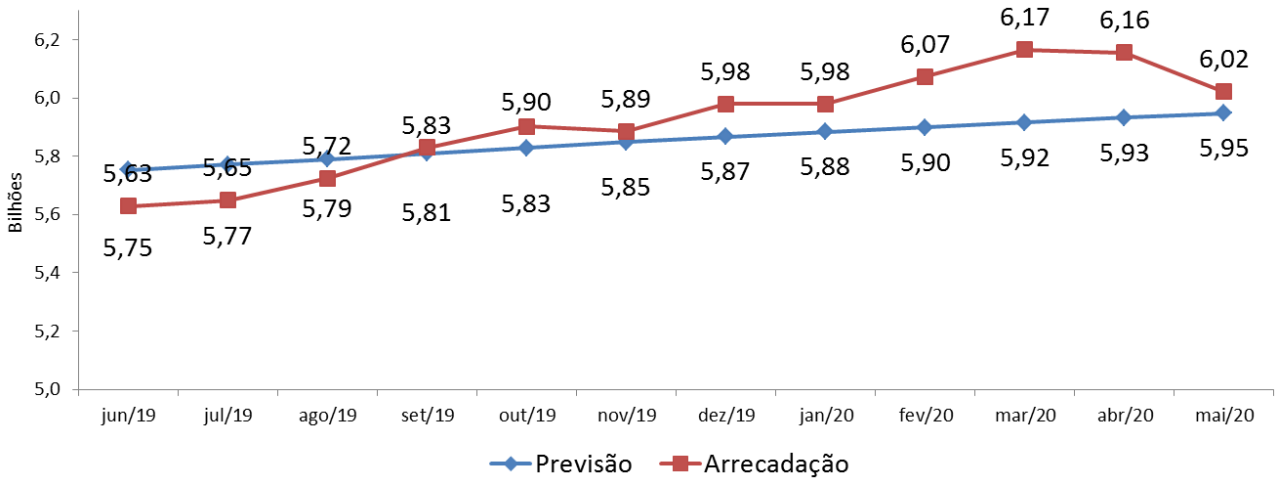


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R$ 2,53 bi em 2020, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R$ 2,55 bi, gerando uma superação de receita de R$ 27,95 mi (foram recolhidos 101,11% do previsto).

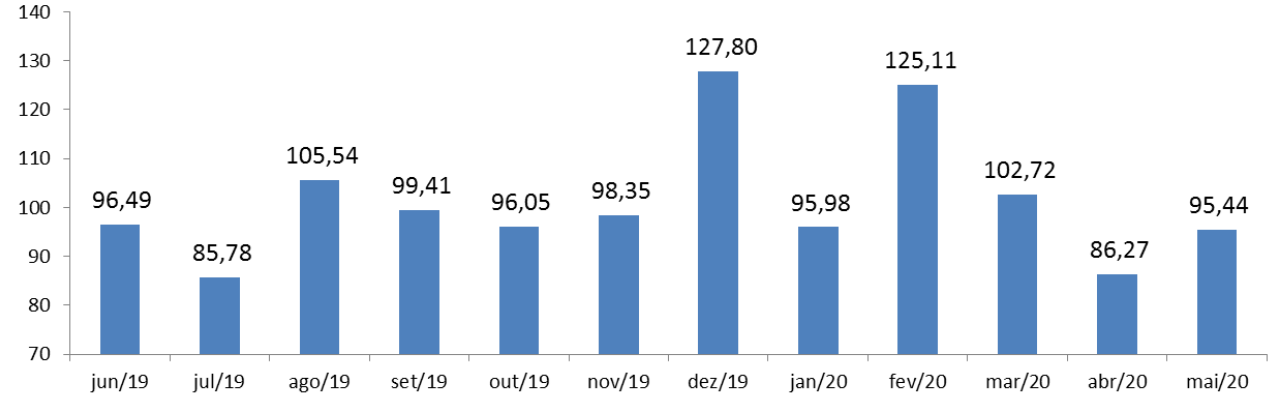
A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R$ 1,64 bi, enquanto a arrecadada foi de R$ 1,57 bi, gerando uma frustração de R$ 71,45 mi, atingindo 95,65% do previsto. No entanto, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 102,89% do que estava planejado, havendo um aumento de R$ 51,12 mi.

A arrecadação do ICMS foi de R$ 1,16 mi, ficando R$ 69,41 mi abaixo do previsto, atingido 94,35% da meta. Adicionalmente, houve frustração de R$ 23,21 mi na arrecadação do IPVA, atingindo 74,60% da previsão, frustração de R$ 1,12 mi no ITCMD (88,35% do previsto) e superação de R$ 50,45 mi no IRRF (119,08% do previsto)[1].

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses

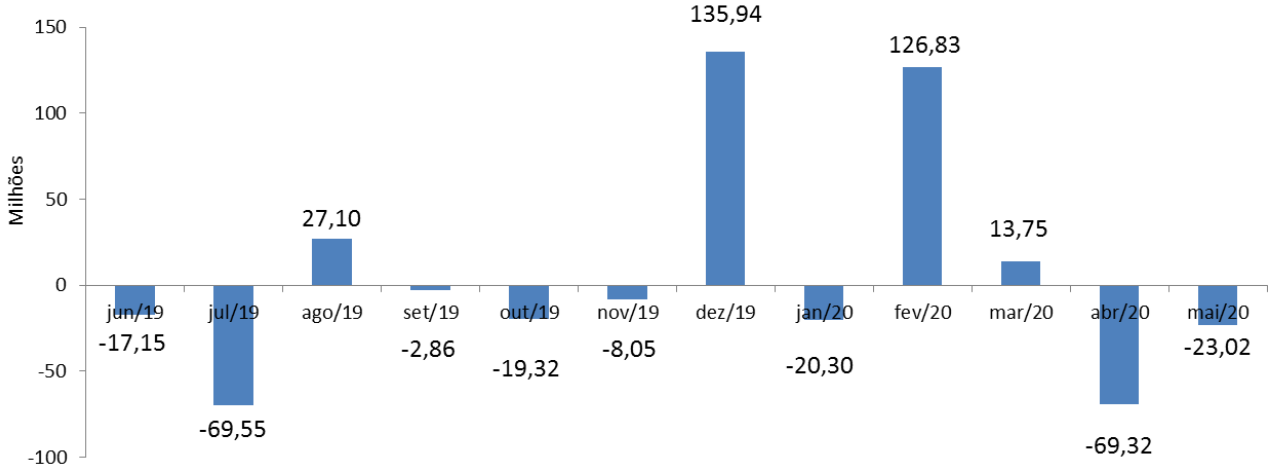


% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
(jun/2019 a mai/2020)

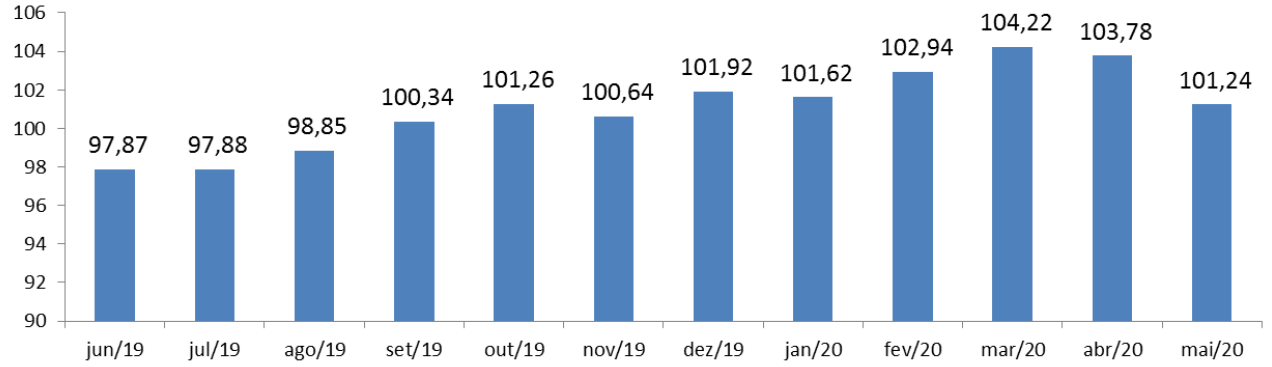


[1] A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

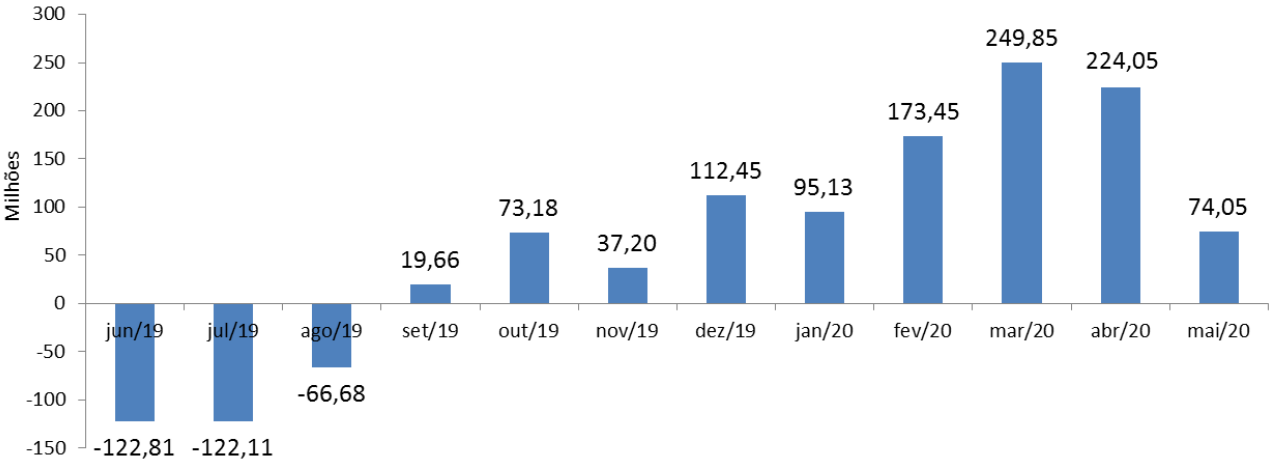
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(jun/2019 a mai/2020)



% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DO MÊS DE MAIO DE 2020
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	382.992.182	298.264.190	(22,12)	(84.727.992)
IRRF	130.491.043	73.331.076	(43,80)	(57.159.966)
IPVA	9.225.854	8.006.964	(13,21)	(1.218.890)
ITCMD	1.962.460	1.522.440	(22,42)	(440.020)
ICMS	235.909.200	212.296.960	(10,01)	(23.612.240)
Taxas	981.688	750.118	(23,59)	(231.570)
Dívida Ativa	4.421.937	2.356.632	(46,71)	(2.065.305)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	4.867.415	1.377.038	(71,71)	(3.490.377)
SERVIÇOS	-	687	-	687
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	413.479.207	336.995.968	(18,50)	(76.483.239)
FPE	412.884.991	317.830.544	(23,02)	(95.054.448)
Demais Transferências	594.216	19.165.425	3.125,33	18.571.209
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	203.123	264.653	30,29	61.529
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(185.543.925)	(154.881.159)	(16,53)	30.662.766
TOTAL	615.998.002	482.021.377	(21,75)	(133.976.626)

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MAIO/2020 – IPCA)

Em R$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	390.182.813	298.264.190	(23,56)	(91.918.623)
IRRF	132.940.996	73.331.076	(44,84)	(59.609.919)
IPVA	9.399.068	8.006.964	(14,81)	(1.392.104)
ITCMD	1.999.305	1.522.440	(23,85)	(476.865)
ICMS	240.338.367	212.296.960	(11,67)	(28.041.407)
Taxas	1.000.119	750.118	(25,00)	(250.001)
Dívida Ativa	4.504.958	2.356.632	(47,69)	(2.148.326)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	4.958.800	1.377.038	(72,23)	(3.581.762)
SERVIÇOS	-	687	-	687
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	421.242.229	336.995.968	(20,00)	(84.246.260)
FPE	420.636.856	317.830.544	(24,44)	(102.806.313)
Demais Transferências	605.372	19.165.425	3.065,89	18.560.052
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	206.937	264.653	27,89	57.716
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(189.027.489)	(154.881.159)	(18,06)	34.146.330
TOTAL	627.563.289	482.021.377	(23,19)	(145.541.913)

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

Em maio de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias variou -21,75% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R$ 616,00 mi em 2019 para R$ 482,02 mi em 2020. Em termos reais, houve uma retração de 23,19%, ou seja, uma redução de R$ 145,54 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R$ 382,99 mi em 2019 e R$ 298,26 mi em 2020, com retração nominal de 22,12% (variação de R$ -84,73 mi) e real de 23,56% (variação de R$ -91,92 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R$ 412,88 mi para R$ 317,83 mi, redução nominal de 23,02% (diminuição de R$ 95,05 mi) e real de 24,44% (diminuição de R$ 102,81 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (-23,56%), Patrimoniais (-72,23%), Transferências Correntes (-20,00%) e Outras Receitas Correntes (27,89%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2020
TABELA 5. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R$

Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.487.736.086	1.569.134.924	5,47	81.398.838
IRRF	243.279.381	314.837.072	29,41	71.557.692
IPVA	66.929.374	68.181.389	1,87	1.252.014
ITCMD	8.500.166	8.487.955	(0,14)	(12.212)
ICMS	1.140.501.449	1.160.023.946	1,71	19.522.496
Taxas	4.773.815	4.139.376	(13,29)	(634.438)
Dívida Ativa	23.751.900	13.465.186	(43,31)	(10.286.714)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	7.730.418	7.133.854	(7,72)	(596.564)
SERVIÇOS	60	858	1.329,18	798
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.906.311.598	1.853.703.668	(2,76)	(52.607.929)
FPE	1.903.821.208	1.819.243.506	(4,44)	(84.577.703)
Demais Transferências	2.490.390	34.460.163	1.283,73	31.969.773
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.539.629	1.168.733	(24,09)	(370.897)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(891.909.241)	(877.999.224)	(1,56)	13.910.017
TOTAL	2.511.408.550	2.553.142.812	1,66	41.734.262

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

TABELA 6. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MAIO/2020 – IPCA)

Em R$

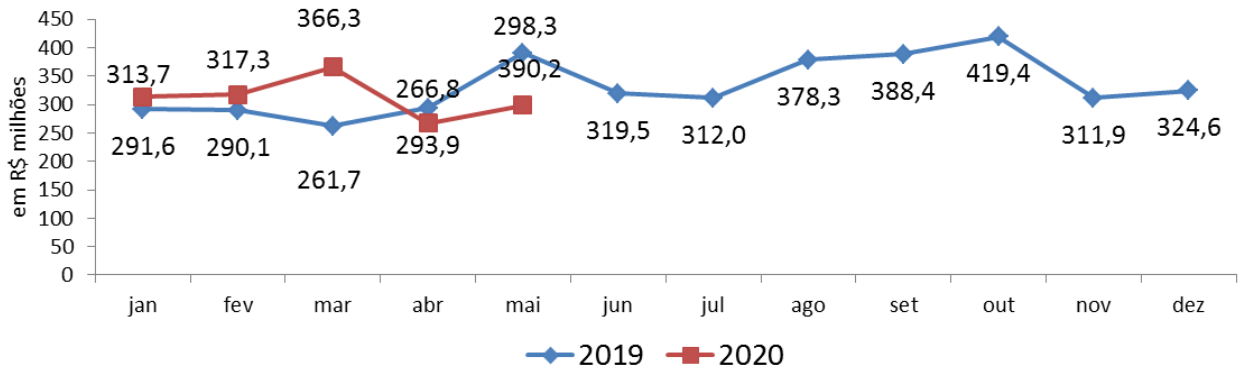
Receitas	2019	2020	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.527.449.031	1.562.431.246	2,29	34.982.215
IRRF	248.857.392	313.379.397	25,93	64.522.005
IPVA	69.024.648	67.904.883	(1,62)	(1.119.765)
ITCMD	8.729.284	8.451.352	(3,18)	(277.932)
ICMS	1.171.570.907	1.155.165.909	(1,40)	(16.404.997)
Taxas	4.900.165	4.121.806	(15,88)	(778.359)
Dívida Ativa	24.366.634	13.407.899	(44,97)	(10.958.735)
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	7.897.671	7.106.709	(10,02)	(790.961)
SERVIÇOS	62	857	1.291,93	795
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.959.134.272	1.845.776.917	(5,79)	(113.357.356)
FPE	1.956.576.809	1.811.377.190	(7,42)	(145.199.618)
Demais Transferências	2.557.464	34.399.726	1.245,07	31.842.262
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.581.006	1.163.990	(26,38)	(417.016)
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(916.525.333)	(874.277.054)	(4,61)	42.248.279
TOTAL	2.579.536.709	2.542.202.665	(1,45)	(37.334.043)

Fonte: Sefaz-TO e Anexo I ao Decreto n. 6.039/2020.; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, LC nº 87/96) etc; 4) IRRF: sobre os redimentos do trabalho e outros rendimentos.

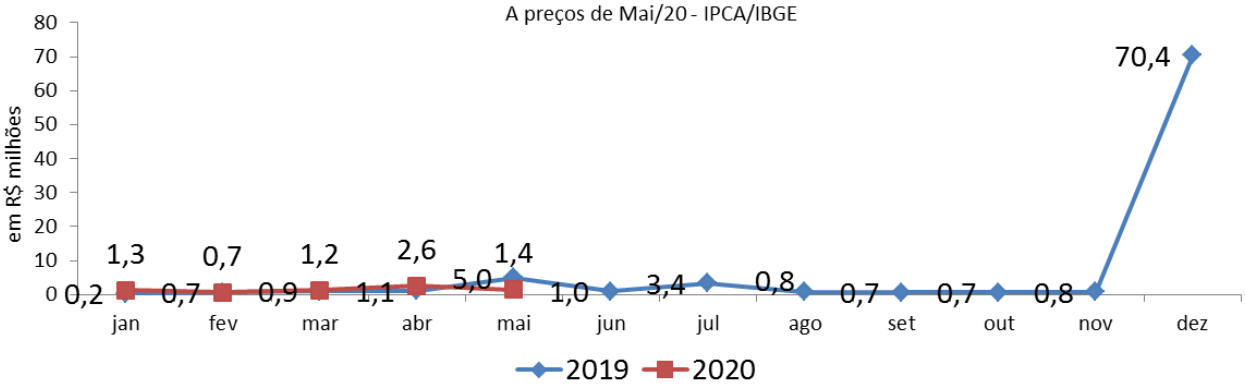
No período de janeiro a maio de 2020, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 1,66% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R$ 2,51 bi em 2019 para R$ 2,55 bi em 2020. Em termos reais, houve uma retração de 1,45%, ou seja, uma diminuição de R$ 37,33 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R$ 1,49 bi em 2019 para R$ 1,57 bi em 2020, com aumento nominal de 5,47% (acréscimo de R$ 81,40 mi) e real de 2,29% (aumento de R$ 34,98 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R$ 1,90 bi para R$ 1,82 bi, variação nominal de -4,44% (retração de R$ 84,58 mi) e real de -7,42% (diminuição de R$ 145,20 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (2,29%), Patrimoniais (-10,02%), Transferências Correntes (-5,79%) e Outras Receitas Correntes (-26,38%).

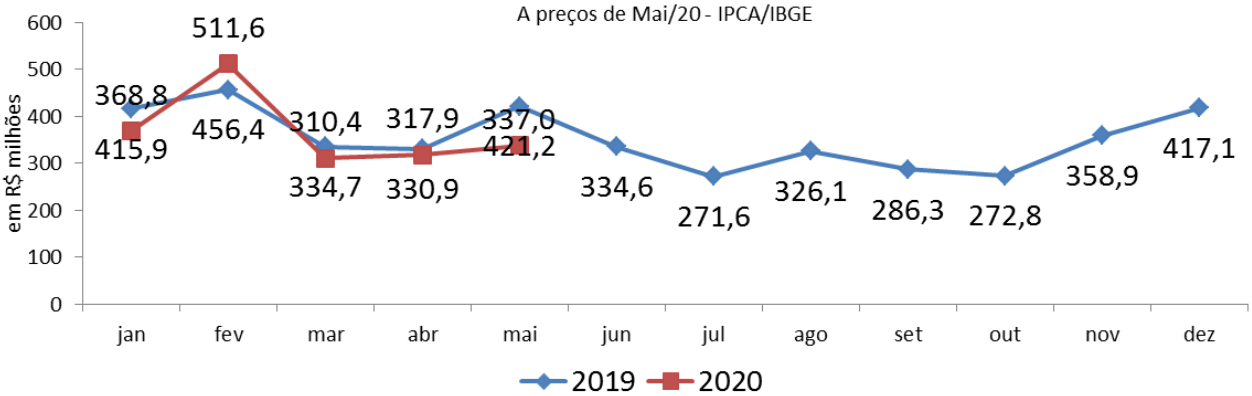
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2019-2020)
A preços de Mai/20 - IPCA/IBGE

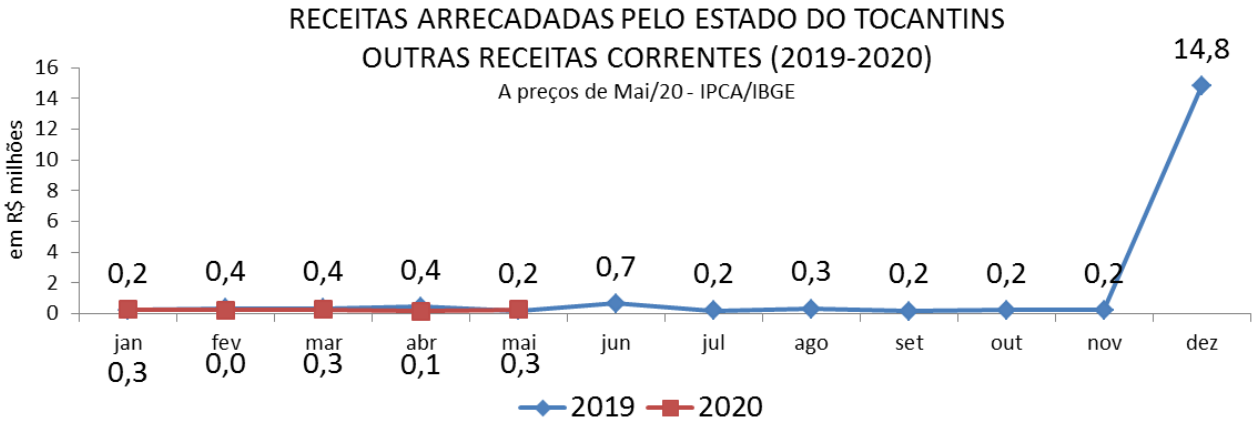


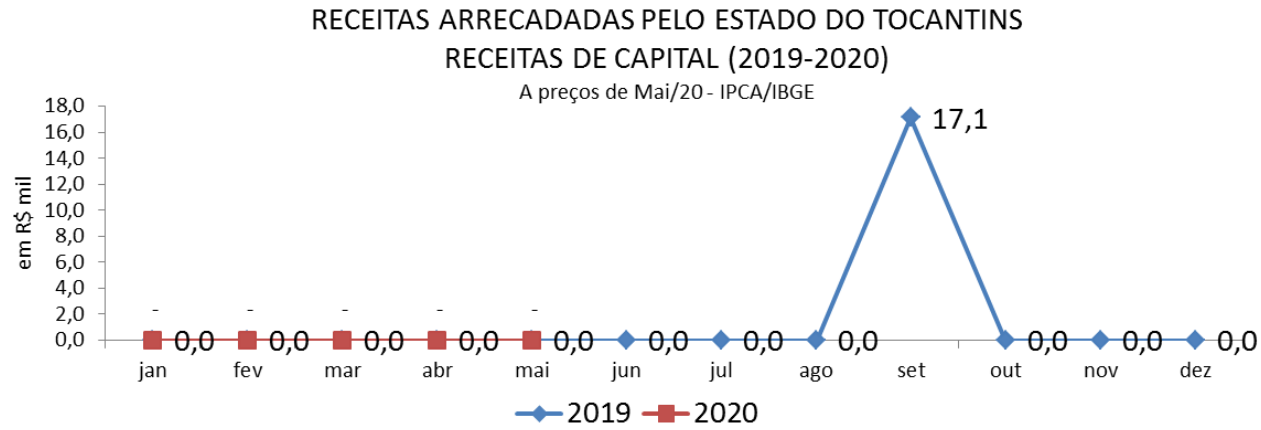
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
PATRIMONIAL (2019-2020)
A preços de Mai/20 - IPCA/IBGE



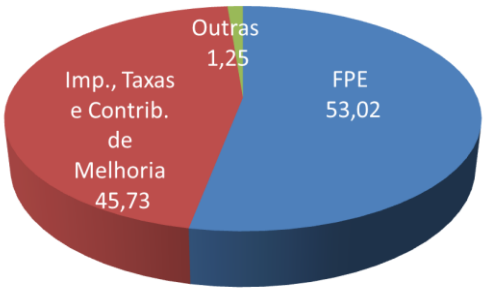
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2019-2020)
A preços de Mai/20 - IPCA/IBGE

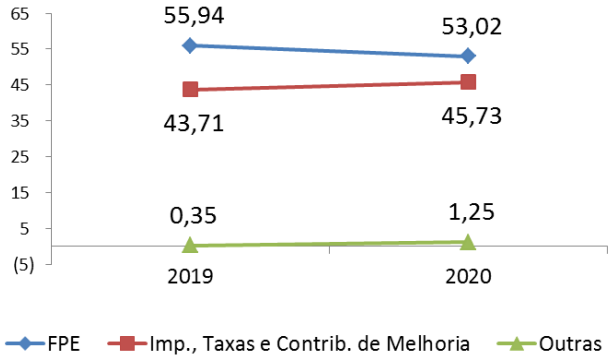






% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0100 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A MAIO DE 2020





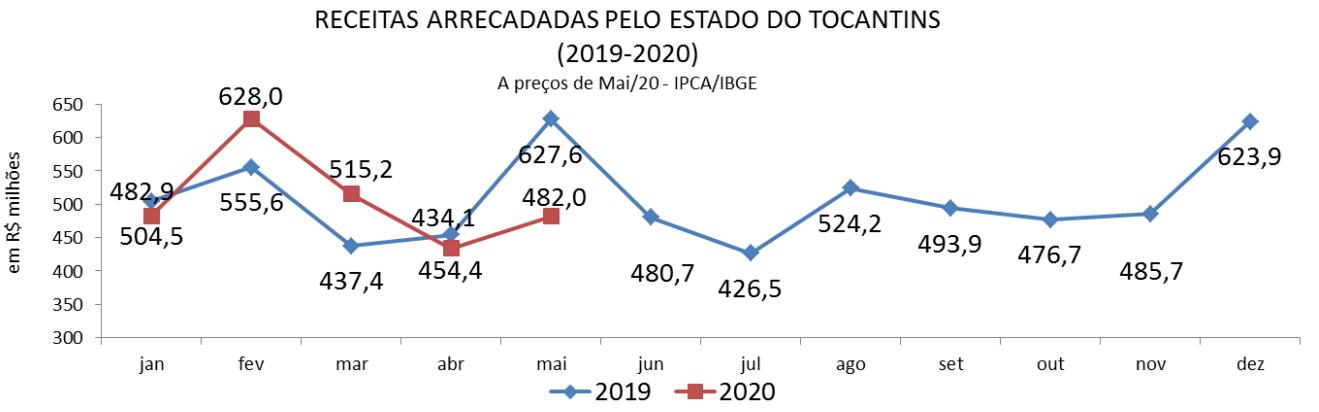
As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria aumentaram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 43,71% em 2019 para 45,73% em 2020. No sentido contrário, o FPE diminuiu a sua participação de 55,94%, em 2019, para 53,02%, em 2020.

TABELA 7. POR MÊS – JANEIRO A MAIO DE 2020
NOMINAL E REAL (A PREÇOS DE MAIO/2020 – IPCA)

Em R$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Mai/2020 - IPCA				
	2019	2020	Var. %		Diferença	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	486,03	484,74	(0,27)	(0,27)	(1,29)	504,53	482,95	(4,28)	(4,28)	(21,58)
Fevereiro	537,52	631,87	17,55	9,09	94,34	555,59	627,95	13,02	4,79	72,36
Março	426,37	518,79	21,68	12,79	92,43	437,42	515,22	17,79	8,59	77,80
Abril	445,49	435,72	(2,19)	9,27	(9,77)	454,44	434,06	(4,48)	5,54	(20,38)
Maio	616,00	482,02	(21,75)	1,66	(133,98)	627,56	482,02	(23,19)	(1,45)	(145,54)
Subtotal	2.511,41	2.553,14	1,66	1,66	41,73	2.579,54	2.542,20	(1,45)	(1,45)	(37,33)
Junho	471,86	-				480,68				
Julho	419,46	-				426,49	-			
Agosto	516,11	-				524,18	-			
Setembro	486,15	-				493,94	-			
Outubro	469,69	-				476,74	-			
Novembro	480,96	-				485,71	-			
Dezembro	624,95	-				623,94	-			
Total	5.980,61	2.553,14				6.091,21	2.542,20			

Fonte: Sefaz-TO.



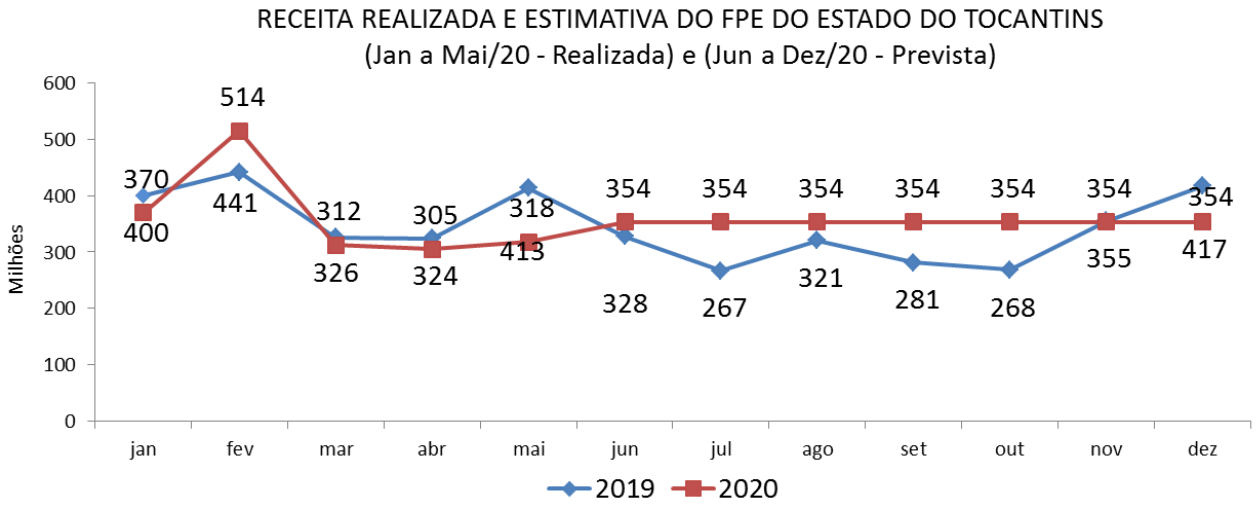
5. RECEITA DO FPE

TABELA 8. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A MAIO DE 2020

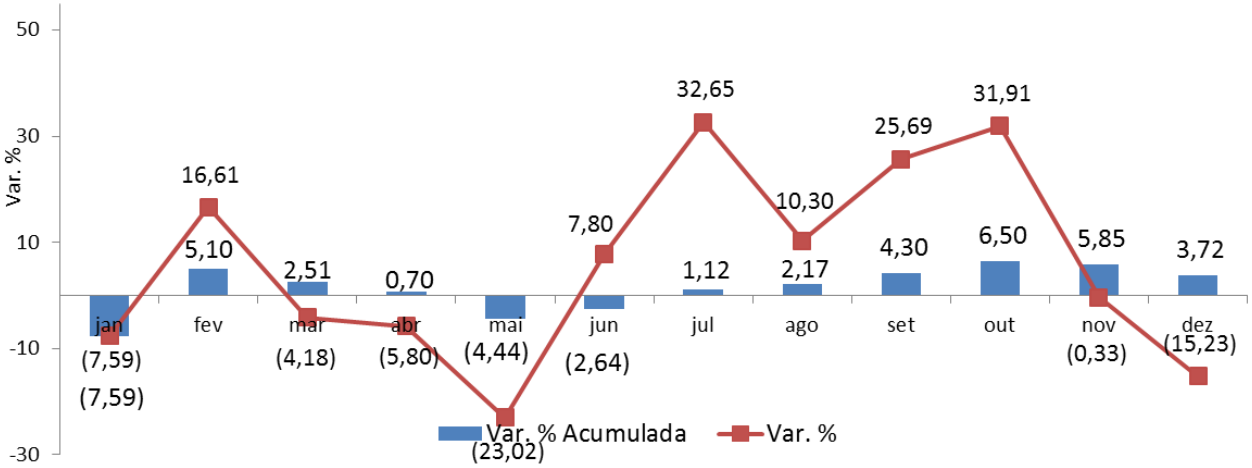
Em R$

Mês	2019	2020	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	400.163.408	369.786.866	(7,59)	(7,59)	(30.376.542)
Fevereiro	441.086.525	514.337.101	16,61	5,10	73.250.576
Março	325.746.307	312.135.274	(4,18)	2,51	(13.611.034)
Abril	323.939.976	305.153.721	(5,80)	0,70	(18.786.256)
Maio	412.884.991	317.830.544	(23,02)	(4,44)	(95.054.448)
Subtotal	1.903.821.208	1.819.243.506	(4,44)	(4,44)	(84.577.703)
Junho	328.035.738	353.624.807	7,80	(2,64)	25.589.069
Julho	266.582.519	353.624.807	32,65	1,12	87.042.288
Agosto	320.599.692	353.624.807	10,30	2,17	33.025.115
Setembro	281.356.648	353.624.807	25,69	4,30	72.268.160
Outubro	268.088.199	353.624.807	31,91	6,50	85.536.608
Novembro	354.797.209	353.624.807	(0,33)	5,85	(1.172.402)
Dezembro	417.151.455	353.624.807	(15,23)	3,72	-63.526.648
TOTAL	4.140.432.669	4.294.617.155	3,72	3,72	154.184.487

Fonte: STN e Sefaz-TO.



DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA E ESTIMATIVA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020/2019)



6. ICMS

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2019-2020)

Em R$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
			2019		2020		Var. %	Diferença 20-19
	Qtde.	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.316	5,72	406,66	34,38	416,66	34,82	2,46	10,00
Energia Elétrica	73	0,32	136,91	11,58	149,19	12,47	8,97	12,28
Bebidas em Geral	413	1,80	89,10	7,53	88,19	7,37	(1,02)	(0,91)
Veículos Automotores e Componentes	1.955	8,50	82,16	6,95	75,89	6,34	(7,63)	(6,27)
Telecomunicações	223	0,97	63,55	5,37	59,78	5,00	(5,94)	(3,78)
Hipermercados e Congêneres	2.211	9,62	53,78	4,55	56,17	4,69	4,43	2,38
Produtos Alimentícios em Geral	1.303	5,67	43,84	3,71	51,49	4,30	17,45	7,65
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.461	6,35	43,32	3,66	41,75	3,49	(3,61)	(1,56)
Material de Construção em Geral	2.307	10,03	37,76	3,19	34,26	2,86	(9,27)	(3,50)
Carnes e Derivados	569	2,47	24,07	2,03	24,39	2,04	1,35	0,32
Transportes em Geral e Armazenagens	1.012	4,40	20,52	1,74	18,37	1,54	(10,48)	(2,15)
Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados	1.775	7,72	19,18	1,62	17,05	1,43	(11,08)	(2,12)
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	912	3,97	17,90	1,51	15,93	1,33	(10,98)	(1,97)
Produtos Agropecuários e Veterinários	795	3,46	13,37	1,13	15,42	1,29	15,26	2,04
Artigos de Tabacaria	16	0,07	7,32	0,62	7,94	0,66	8,44	0,62
Produção Florestal	178	0,77	7,27	0,61	5,66	0,47	(22,10)	(1,61)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	545	2,37	4,41	0,37	4,81	0,40	9,02	0,40
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.630	7,09	4,25	0,36	3,64	0,30	(14,32)	(0,61)
Brinquedos, Artigos de Armarinho e Variedades	281	1,22	2,92	0,25	2,68	0,22	(8,25)	(0,24)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	204	0,89	2,41	0,20	2,67	0,22	10,64	0,26
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	231	1,00	3,54	0,30	2,50	0,21	(29,42)	(1,04)
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	419	1,82	1,94	0,16	1,79	0,15	(7,76)	(0,15)
Plásticos e Embalagens	38	0,17	1,74	0,15	1,71	0,14	(1,78)	(0,03)
Couros	7	0,03	1,86	0,16	1,29	0,11	(30,81)	(0,57)
Jóias, Bijuterias e Relógios	145	0,63	1,03	0,09	0,86	0,07	(16,91)	(0,17)
Construção Civil	660	2,87	0,44	0,04	0,59	0,05	32,29	0,14
Outras Atividades Econômicas	2.316	10,07	20,75	1,75	20,87	1,74	0,57	0,12
Subtotal	**22.995**	**100,00**	**1.112,01**	**94,02**	**1.121,53**	**93,73**	**0,86**	**9,52**
Pessoa Física (Produtor Rural)	64.764	73,80	10,73	0,91	9,85	0,82	(8,17)	(0,88)
Contribuinte Eventual			60,04	5,08	65,19	5,45	8,57	5,15
TOTAL GERAL	**87.759**	**100,00**	**1.182,78**	**100,00**	**1.196,57**	**100,00**	**1,17**	**13,79**

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (09/06/2020), cadastradas até 31/05/20; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a maio de 2020 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R$ 416,66 mi ou 34,82% do total); Energia Elétrica (R$ 149,19 mi ou 12,47% do total); Bebidas em Geral (R$ 88,19 mi ou 7,37% do total); Veículos Automotores e Componentes (R$ 75,89 mi ou 6,34% do total) e Telecomunicações (R$ 59,78 mi ou 5,00% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 66,00% do total do ICMS recolhido de janeiro a maio de 2020.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a maio de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, foram: Produtos Alimentícios em Geral (17,45%, sendo R$ 43,84 mi em 2019 e R$ 51,49 mi em 2020); Energia Elétrica (8,97%, sendo R$ 136,91 mi em 2019 e R$ 149,19 mi em 2020); Hipermercados e Congêneres (4,43%, sendo R$ 53,78 mi em 2019 e R$ 56,17 mi em 2020); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (2,46%, sendo R$ 406,66 mi em 2019 e R$ 416,66 mi em 2020); Carnes e Derivados (1,35%, sendo R$ 24,07 mi em 2019 e R$ 24,39 mi em 2020).

Os piores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos de janeiro a maio de 2020 foram: Bebidas em Geral (-1,02%, sendo R$ 89,10 mi em 2019 e R$ 88,19 mi em 2020); Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (-3,61%, sendo R$ 43,32 mi em 2019 e R$ 41,75 mi em 2020); Telecomunicações (-5,94%, sendo R$ 63,55 mi em 2019 e R$ 59,78 mi em 2020); Veículos Automotores e Componentes (-7,63%, sendo R$ 82,16 mi em 2019 e R$ 75,89 mi em 2020); Material de Construção em Geral (-9,27%, sendo R$ 37,76 mi em 2019 e R$ 34,26 mi em 2020).

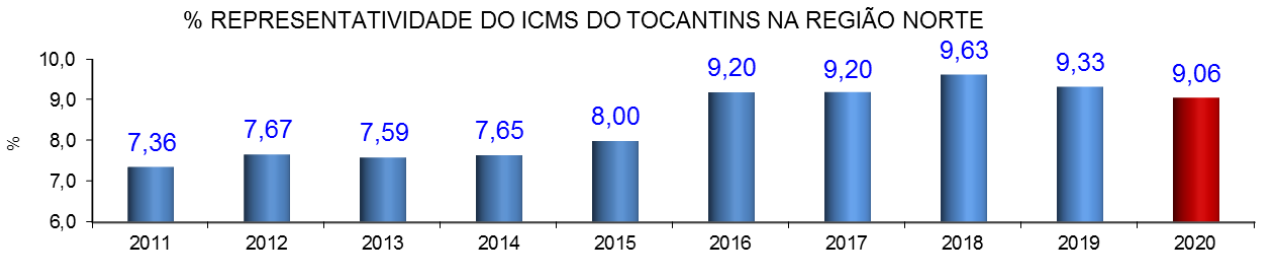
O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 87.759 contribuintes ativos, sendo 22.995 empresas, pessoas jurídicas (26,20% do total), e 64.764 produtores rurais, pessoas físicas (73,80% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.307 empresas ou 10,03% do total); Hipermercados e Congêneres (2.211 empresas ou 9,62% do total); Veículos Automotores e Componentes (1.955 empresas ou 8,50% do total); Tecidos, Confecções, Vestuários e Calçados (1.775 empresas ou 7,72% do total) e Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação (1.630 empresas ou 7,09% do total).

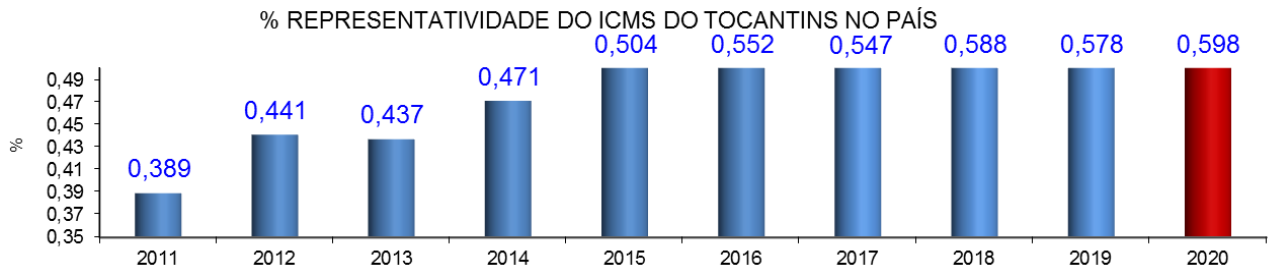
TABELA 10. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO (2017-2020)

Em R$ mil (real, a preços de mai/2020 - IPCA)

Unidades da Federação	2018		2019		2020		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	19/18	20/19 (Nominal)	20/19 (Real)
Mato Grosso	4.833.273	2,52	5.090.016	2,49	5.910.629	2,95	5,31 17	16,12 1	12,61
Mato Grosso do Sul	3.846.089	2,01	3.969.101	1,94	4.459.074	2,23	3,20 25	12,34 2	8,91
Roraima	339.972	0,18	429.053	0,21	470.380	0,24	26,20 1	9,63 3	6,33
Pará	4.233.983	2,21	4.701.687	2,30	4.996.389	2,50	11,05 6	6,27 4	2,99
Maranhão	2.545.816	1,33	2.970.230	1,45	3.136.741	1,57	16,67 2	5,61 5	2,35
Amazonas	3.775.655	1,97	3.904.886	1,91	4.069.074	2,03	3,42 24	4,20 6	0,99
Rondônia	1.389.189	0,72	1.555.665	0,76	1.598.433	0,80	11,98 4	2,75 7	-0,40
Distrito Federal	3.358.482	1,75	3.286.191	1,61	3.350.836	1,67	-2,15 27	1,97 8	-1,19
Amapá	333.631	0,17	357.242	0,17	363.769	0,18	7,08 15	1,83 9	-1,31
TOCANTINS	**1.126.972**	**0,59**	**1.182.779**	**0,58**	**1.196.571**	**0,60**	**4,95 18**	**1,17 10**	**-1,94**
Paraná	12.294.979	6,41	12.856.630	6,28	12.882.507	6,44	4,57 20	0,20 11	-2,87
Rio Grande do Sul	13.557.767	7,07	14.175.018	6,92	14.014.317	7,00	4,55 21	-1,13 12	-4,17
Goiás	6.230.554	3,25	6.871.156	3,36	6.677.006	3,34	10,28 7	-2,83 13	-5,82
Santa Catarina	8.640.009	4,51	9.670.200	4,72	9.361.271	4,68	11,92 5	-3,19 14	-6,21
Alagoas	1.644.050	0,86	1.709.983	0,84	1.650.135	0,82	4,01 23	-3,50 15	-6,52
Rio de Janeiro	14.445.333	7,53	15.720.095	7,68	15.142.999	7,57	8,82 12	-3,67 16	-6,68
Bahia	8.968.457	4,68	9.833.211	4,80	9.470.181	4,73	9,64 9	-3,69 17	-6,66
Espírito Santo	4.145.002	2,16	4.721.284	2,31	4.546.933	2,27	13,90 3	-3,69 18	-6,66
Paraíba	2.210.723	1,15	2.423.305	1,18	2.331.482	1,17	9,62 10	-3,79 19	-6,77
São Paulo	57.173.477	29,82	59.992.669	29,30	57.512.702	28,74	4,93 19	-4,13 20	-7,09
Piauí	1.643.040	0,86	1.792.128	0,88	1.707.041	0,85	9,07 11	-4,75 21	-7,70
Pernambuco	6.341.159	3,31	6.954.509	3,40	6.572.326	3,28	9,67 8	-5,50 22	-8,41
Sergipe	1.378.928	0,72	1.435.234	0,70	1.356.338	0,68	4,08 22	-5,50 23	-8,43
Minas Gerais	19.734.624	10,29	21.079.384	10,30	19.908.676	9,95	6,81 16	-5,55 24	-8,44
Acre	503.194	0,26	541.658	0,26	507.726	0,25	7,64 14	-6,26 25	-9,19
Rio Grande do Norte	2.312.891	1,21	2.364.834	1,16	2.206.840	1,10	2,25 26	-6,68 26	-9,59
Ceará	4.741.818	2,47	5.158.000	2,52	4.701.994	2,35	8,78 13	-8,84 27	-11,67
BRASIL	191.749.067	100,00	204.746.149	100,00	200.102.370	100,00	6,78	-2,27	-5,28

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 15/06/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.





Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 10º melhor desempenho no comparativo de 2020 com 2019 (acumulado do ano), variando -1,94% (real), enquanto o Brasil variou -5,28% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,06% da Região Norte e 0,60% do Brasil.

TABELA 11. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R$ mil

Unidades da Federação	jun-2017 a mai-18 (a)		jun-2018 a mai-19 (b)		jun-2019 a mai-20 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Roraima	794.704	0,17	968.629	0,20	1.158.431	0,23	21,89 [1]	19,59 [1]
Mato Grosso	11.501.977	2,51	12.428.108	2,52	14.186.607	2,81	8,05 [17]	14,15 [2]
Pará	10.415.763	2,27	11.389.091	2,31	12.544.388	2,48	9,34 [14]	10,14 [3]
Amazonas	8.804.037	1,92	9.345.254	1,90	10.203.477	2,02	6,15 [21]	9,18 [4]
Mato Grosso do Sul	9.225.030	2,01	9.714.831	1,97	10.538.226	2,09	5,31 [23]	8,48 [5]
Amapá	782.064	0,17	878.890	0,18	951.348	0,19	12,38 [7]	8,24 [6]
Maranhão	6.434.453	1,40	7.446.762	1,51	8.049.998	1,59	15,73 [4]	8,10 [7]
Rondônia	3.330.231	0,73	3.796.079	0,77	4.055.963	0,80	13,99 [5]	6,85 [8]
Pernambuco	15.073.693	3,29	16.513.663	3,35	17.556.658	3,48	9,55 [13]	6,32 [9]
Espírito Santo	9.710.430	2,12	10.790.468	2,19	11.277.515	2,23	11,12 [10]	4,51 [10]
TOCANTINS	**2.685.248**	**0,59**	**2.915.727**	**0,59**	**3.033.707**	**0,60**	**8,58 [16]**	**4,05 [11]**
Goiás	15.335.880	3,34	16.395.255	3,33	16.931.725	3,35	6,91 [19]	3,27 [12]
São Paulo	136.677.930	29,80	142.628.641	28,95	147.294.418	29,16	4,35 [25]	3,27 [13]
Paraná	28.879.005	6,30	30.766.820	6,25	31.528.604	6,24	6,54 [20]	2,48 [14]
Santa Catarina	20.089.830	4,38	22.420.773	4,55	22.967.496	4,55	11,60 [9]	2,44 [15]
Ceará	11.808.109	2,57	12.395.144	2,52	12.695.851	2,51	4,97 [24]	2,43 [16]
Alagoas	3.783.753	0,83	4.072.676	0,83	4.147.721	0,82	7,64 [18]	1,84 [17]
Minas Gerais	48.531.143	10,58	50.409.280	10,23	50.774.482	10,05	3,87 [26]	0,72 [18]
Rio Grande do Sul	32.272.395	7,04	35.421.898	7,19	35.582.112	7,04	9,76 [12]	0,45 [19]
Bahia	21.780.163	4,75	24.432.913	4,96	24.354.822	4,82	12,18 [8]	-0,32 [20]
Distrito Federal	8.080.798	1,76	8.281.405	1,68	8.246.264	1,63	2,48 [27]	-0,42 [21]
Paraíba	5.269.821	1,15	5.842.577	1,19	5.812.430	1,15	10,87 [11]	-0,52 [22]
Sergipe	3.269.319	0,71	3.562.548	0,72	3.468.824	0,69	8,97 [15]	-2,63 [23]
Rio Grande do Norte	5.397.365	1,18	5.724.054	1,16	5.566.574	1,10	6,05 [22]	-2,75 [24]
Rio de Janeiro	33.473.126	7,30	37.991.797	7,71	36.438.203	7,21	13,50 [6]	-4,09 [25]
Acre	1.253.596	0,27	1.451.558	0,29	1.379.116	0,27	15,79 [3]	-4,99 [26]
Piauí	3.954.869	0,86	4.636.219	0,94	4.403.562	0,87	17,23 [2]	-5,02 [27]
BRASIL	458.614.730	100,00	492.621.059	100,00	505.148.527	100,00	7,42	2,54

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 15/06/2020), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 11º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de jun/19-mai/2020 com jun/18-mai/2019, crescendo 4,05% (nominal), enquanto o Brasil cresceu 2,54%.

TABELA 12. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MAIO (2020)

Em R$

Região / UF		Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
						Entradas	Saídas
NORTE		162.753.108	195.890.510	33.137.402	20,36	6,24	6,25
Acre	AC	19.502 27	116.809 27	97.307 14	498,96	0,00	0,00
Amazonas	AM	15.725.871 19	1.628.606 24	(14.097.265) 19	(89,64)	0,60	0,05
Pará	PA	142.623.378 4	190.662.610 4	48.039.232 3	33,68	5,47	6,08
Rondônia	RO	4.121.265 22	1.410.627 25	(2.710.638) 15	(65,77)	0,16	0,05
Amapá	AP	236.191 25	1.916.642 23	1.680.451 11	711,48	0,01	0,06
Roraima	RR	26.901 26	155.216 26	128.316 13	477,00	0,00	0,00
NORDESTE		652.202.569	535.695.394	(116.507.175)	(17,86)	25,00	17,10
Maranhão	MA	442.530.589 3	227.399.660 3	(215.130.929) 26	(48,61)	16,97	7,26
Piauí	PI	22.477.679 17	34.929.555 14	12.451.876 8	55,40	0,86	1,11
Ceará	CE	28.123.171 16	32.064.340 15	3.941.169 10	14,01	1,08	1,02
Rio Grande do Norte	RN	2.649.781 24	21.506.202 17	18.856.421 6	711,62	0,10	0,69
Paraíba	PB	3.483.784 23	23.110.278 16	19.626.494 5	563,37	0,13	0,74
Pernambuco	PE	19.044.680 18	82.491.064 9	63.446.384 2	333,14	0,73	2,63
Alagoas	AL	33.830.569 14	4.792.204 21	(29.038.364) 22	(85,83)	1,30	0,15
Sergipe	SE	9.515.228 21	2.678.066 22	(6.837.162) 16	(71,85)	0,36	0,09
Bahia	BA	90.547.089 10	106.724.026 7	16.176.937 7	17,87	3,47	3,41
SUDESTE		718.636.846	592.943.806	(125.693.040)	(17,49)	27,55	18,92
Minas Gerais	MG	133.028.601 5	121.565.217 6	(11.463.384) 17	(8,62)	5,10	3,88
Espírito Santo	ES	30.726.269 15	18.915.070 18	(11.811.199) 18	(38,44)	1,18	0,60
Rio de Janeiro	RJ	68.470.766 11	106.521.205 8	38.050.439 4	55,57	2,63	3,40
São Paulo	SP	486.411.210 2	345.942.314 2	(140.468.896) 25	(28,88)	18,65	11,04
SUL		254.530.523	136.853.596	(117.676.927)	(46,23)	9,76	4,37
Paraná	PR	100.264.984 8	79.588.484 10	(20.676.500) 20	(20,62)	3,84	2,54
Santa Catarina	SC	62.394.643 12	40.473.886 13	(21.920.756) 21	(35,13)	2,39	1,29
Rio Grande do Sul	RS	91.870.896 9	16.791.225 19	(75.079.670) 24	(81,72)	3,52	0,54
CENTRO-OESTE		706.824.532	275.245.062	(431.579.471)	(61,06)	27,10	8,78
Mato Grosso	MT	54.376.749 13	61.101.498 11	6.724.748 9	12,37	2,08	1,95
Mato Grosso do Sul	MS	13.490.011 20	14.692.224 20	1.202.213 12	8,91	0,52	0,47
Goiás	GO	528.309.823 1	143.272.410 5	(385.037.413) 27	(72,88)	20,25	4,57
Distrito Federal	DF	110.647.949 7	56.178.929 12	(54.469.019) 23	(49,23)	4,24	1,79
BRASIL		2.494.947.578	1.736.628.368	(758.319.211)	(30,39)	95,65	55,42
EXTERIOR	EX	113.429.793 6	1.396.852.026 1	1.283.422.232 1	1.131,47	4,35	44,58
TOTAL GERAL		2.608.377.371	3.133.480.393	525.103.022	20,13	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de maio, o Tocantins registrou R$ 2,49 bi de entradas de mercadorias, bens e /ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R$ 1,74 bi, resultando em um saldo negativo de R$ 758,32 mi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R$ 113,43 mi e as saídas, R$ 1,40 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R$ 1,28 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi positivo em R$ 525,10 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado de Goiás (R$ 528,31 mi), seguido por São Paulo (R$ 486,41 mi) e Maranhão (R$ 442,53 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R$ 345,94 mi), Maranhão (R$ 227,40 mi) e Pará (R$ 190,66 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do Pará (R$ 63,45 mi), Pará (R$ 48,04 mi) e Rio de Janeiro (R$ 38,05 mi). Os piores saldos foram com os estados do Goiás (R$ -385,04 mi), Maranhão (R$ -215,13 mi), e São Paulo (R$ -140,47 mi).

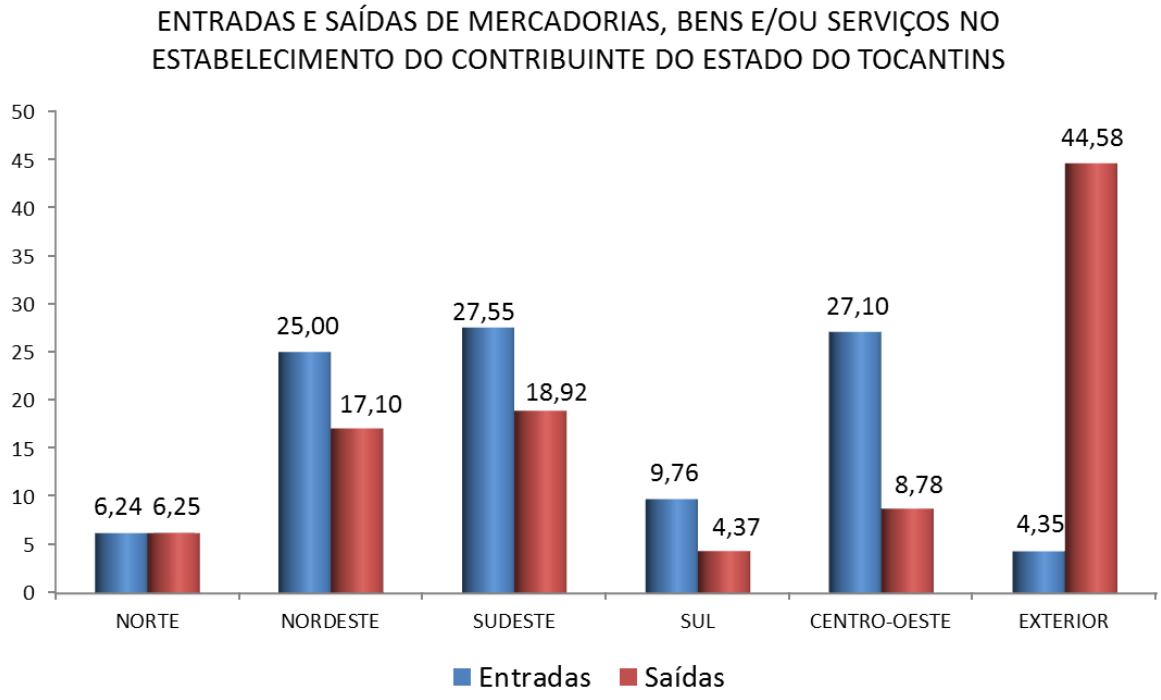


TABELA 13. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2017-2020

Em R$ bilhões

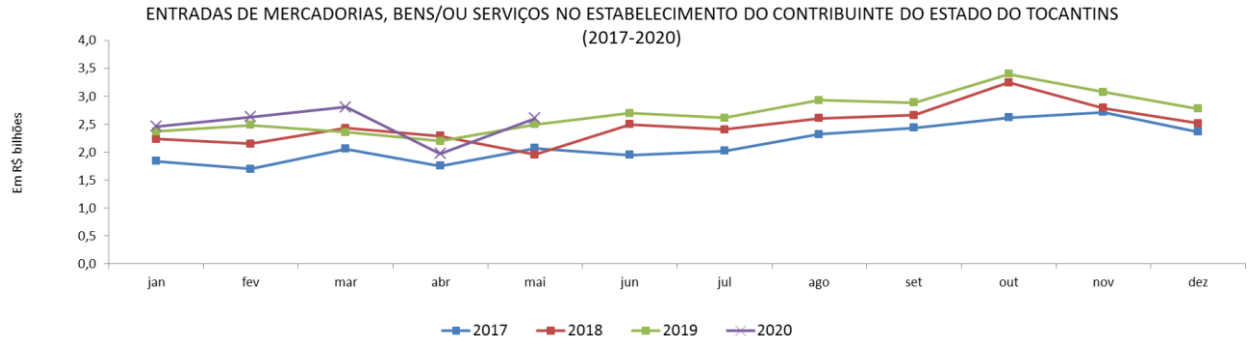
Mês	ENTRADAS										SAÍDAS										SALDO (Saídas - Entradas)			
					Var. %										Var. %									
					Nominal			Real							Nominal			Real						
	2017	2018	2019	2020	18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19	2017	2018	2019	2020	18/17	19/18	20/19	18/17	19/18	20/19	2017	2018	2019	2020
jan	1,84	2,24	2,37	2,46	21,68	5,83	3,96	18,30	1,98	-0,23	1,22	1,46	1,77	1,64	19,99	20,73	-7,24	16,66	16,33	-10,97	(0,62)	(0,78)	(0,60)	(0,82)
fev	1,70	2,15	2,48	2,63	26,68	15,41	5,82	23,18	11,09	1,75	1,31	1,29	1,83	1,82	-1,68	41,94	-0,77	-4,40	36,62	-4,59	(0,39)	(0,86)	(0,65)	(0,81)
mar	2,06	2,43	2,36	2,81	18,09	-2,94	19,01	15,00	-7,18	15,20	2,16	1,84	2,26	2,81	-14,74	22,51	24,27	-16,97	17,15	20,30	0,10	(0,59)	(0,10)	(0,00)
abr	1,76	2,29	2,20	1,97	30,57	-4,00	-10,47	27,06	-8,52	-12,56	1,82	2,22	2,21	2,65	21,87	-0,56	19,90	18,60	-5,24	17,09	0,07	(0,07)	0,01	0,68
mai	2,07	1,95	2,50	2,61	-5,60	27,93	4,33	-8,22	22,24	2,41	1,81	2,13	2,49	3,13	17,38	16,98	25,78	14,12	11,78	23,46	(0,26)	0,18	(0,01)	0,53
jun	1,95	2,50	2,70		28,32	8,01		22,92	4,49		1,80	2,21	2,23		23,04	0,95		17,86	-2,34		(0,15)	(0,29)	(0,47)	
jul	2,02	2,41	2,61		18,88	8,55		13,77	5,16		1,59	2,30	2,27		44,42	-1,58		38,22	-4,65		(0,43)	(0,10)	(0,34)	
ago	2,32	2,61	2,93		12,25	12,33		7,73	8,61		1,65	2,34	2,29		41,41	-2,06		35,72	-5,30		(0,67)	(0,27)	(0,64)	
set	2,44	2,66	2,89		9,23	8,34		4,50	5,30		1,57	1,88	2,26		20,11	20,15		14,91	16,77		(0,87)	(0,78)	(0,62)	
out	2,62	3,25	3,40		23,86	4,75		18,46	2,16		1,70	2,27	2,46		33,65	8,43		27,82	5,75		(0,92)	(0,98)	(0,94)	
nov	2,72	2,79	3,08		2,64	10,24		-1,35	6,75		1,53	1,92	2,17		25,49	13,26		20,61	9,67		(1,19)	(0,87)	(0,91)	
dez	2,36	2,52	2,78		6,61	10,27		2,76	5,72		1,35	1,85	1,87		37,62	1,10		32,65	-3,08		(1,02)	(0,67)	(0,91)	
Subtotal	9,43	11,07	11,92	12,48	17,46	7,63	4,74	14,30	3,12	1,52	8,33	8,95	10,56	12,05	7,41	17,97	14,10	4,48	13,00	10,73	(1,09)	(2,12)	(1,36)	(0,43)
TOTAL	25,87	29,81	32,31	12,48	15,24	8,37	-61,36				19,52	23,73	26,12	12,05	21,55	10,08	-53,87				(6,35)	(6,08)	(6,19)	(0,43)

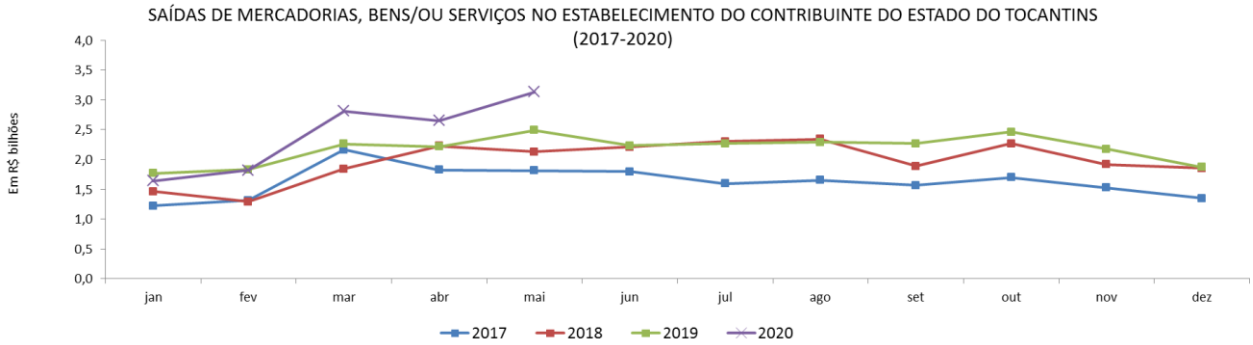
Fonte: Sefaz-TO

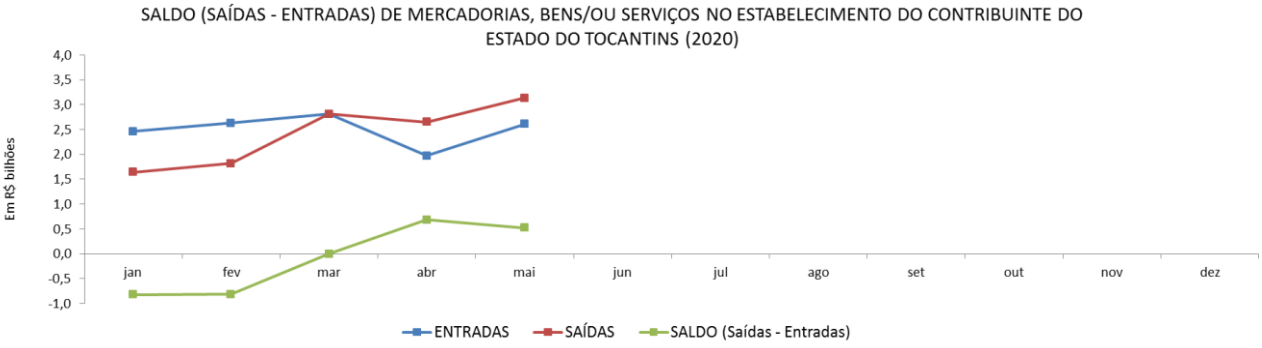
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) Real: a preços de jan/20 - IPCA

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de maio de 2020 ocorreu um saldo positivo (R$ 0,53 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. O saldo de maio de 2020 é superior ao saldo do mesmo mês de 2019 (R$ -0,01 bi). Desde janeiro de 2017, foram observados apenas seis saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de maio de 2020 com maio de 2019, a variação real do valor das entradas foi de 2,41%, enquanto que das saídas foi 23,46%.

No acumulado de janeiro a maio de 2020, foi registrado saldo negativo de R$ 0,43 bi, frente a um saldo de R$ -1,36 bi no mesmo período de 2019 e R$ -2,12 bi em 2018.


ENTRADAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2020)
Em R$ bilhões
4,0
3,5
3,0
2,5
2,0
1,5
1,0
0,5
0,0
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
2017
2018
2019
2020


SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2017-2020)
Em R$ bilhões
4,0
3,5
3,0
2,5
2,0
1,5
1,0
0,5
0,0
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
2017
2018
2019
2020


SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2020)
Em R$ bilhões
4,0
3,5
3,0
2,5
2,0
1,5
1,0
0,5
0,0
-0,5
-1,0
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
ENTRADAS
SAÍDAS
SALDO (Saídas - Entradas)